



aldeiasdemondim

RELATÓRIO E CONTAS

2016

Exmos Srs. Associados,

Em cumprimento dos estatutos e na tradição de todos os anos, vem nesta data, a Direção da **Associação de Solidariedade das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto** apresentar o relatório de contas do exercício de 2016 e as atividades desenvolvidas.

Embora o clima económico comece a mostrar alguma animação a população ainda continua a sentir dificuldades, dificuldades essas que são evidentes nos nossos utentes, realçando a razão de ser da nossa associação.

No ano de 2016, que agora terminou, continuamos a cumprir os nossos objetivos sociais, indo de encontro às necessidades da nossa população mais necessitada, sempre com o objetivo de aumentar a satisfação dos nossos utentes com uma busca constante do aumento da eficiência, por forma a obter o maior benefício dos recursos disponíveis que se mostram sempre escassos.

Continuamos a trabalhar o objetivo de fazer crescer a nossa associação, criando novas valências para disponibilizar às nossas populações.

Queremos agradecer aos nossos utentes, colaboradores, sócios, fornecedores e todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram e apoiaram a nossa associação no decorrer deste ano de 2016, contribuindo de forma inequívoca para o nosso sucesso.

Não nos resta, por fim, senão solicitar a v/ ex. ias que aprovelem as contas que hoje vos apresentamos.

A Direção

Índice

<u>Índice</u>	<u>3</u>
<u>Órgãos Dirigentes</u>	<u>4</u>
<u>Introdução</u>	<u>5</u>
<u>A situação do País</u>	<u>5</u>
<u>A atividade da Associação</u>	<u>5</u>
<u>Atividade no ano de 2016</u>	<u>7</u>
<u>Serviço de Apoio Domiciliário</u>	<u>7</u>
<u>Centro de Convívio</u>	<u>8</u>
<u>Cantina Social</u>	<u>14</u>
<u>Sócios</u>	<u>17</u>
<u>Investimentos</u>	<u>17</u>
<u>Dados financeiros</u>	<u>18</u>
<u>Receitas</u>	<u>18</u>
<u>Outras receitas</u>	<u>19</u>
<u>Gastos</u>	<u>19</u>
<u>Outros Gastos</u>	<u>24</u>
<u>Amortizações</u>	<u>24</u>
<u>Juros e comissões bancárias</u>	<u>24</u>
<u>Demonstração de resultados</u>	<u>25</u>
<u>Balanço e Situação Patrimonial e Financeira</u>	<u>27</u>
<u>Perspetivas futuras e acontecimentos subsequentes</u>	<u>28</u>

Órgãos Dirigentes

Direção

Presidente:	Salvador Carvalho Barroso
Vice-presidente:	José António da Silva Martins
Tesoureiro:	Carlos Borges Silva Lopes
Secretário:	Manuel Serafim Machado Morais
Vogal:	Márcio Gomes Carvalho

Conselho Fiscal

Presidente:	Aida Maria Dinis Ferreira
1º Vogal:	Manuel Alfredo Carvalho Morais Mota
2º Vogal:	Carlos Daniel Moreira Lage Silva

Mesa da Assembleia

Presidente:	Cláudia Sofia Lopes Barroso Rodrigues
1º Secretário:	Anabela Jerónimo Brás
2º Secretário:	Jorge Manuel Rabiço da Costa

Introdução

A situação do País

A situação económica do País tem vindo, lentamente, a melhorar com um crescimento económico ainda baixo, em 2016 cerca de 1,4%, um pouco em linha com o resto da Europa. Por outro lado, a taxa de desemprego tem apresentado reduções nos últimos anos situando-se no final de 2016 em cerca de 11%, o que apresenta uma melhoria em relação à taxa de 12,4% do final de 2015.

Estes dois indicadores conjugados permite-nos olhar para o futuro com algum otimismo, que embora tenha que ser moderado permite-nos prever uma gradual melhoria do rendimento disponível das famílias e uma conseqüente melhoria do seu bem-estar.

Em resumo, os indicadores económicos apontam para uma melhoria lenta mas sustentada da situação económica do nosso País.

A atividade da Associação

Para a nossa Associação, o ano de 2016 foi um ano marcado pela consolidação da atividade. As duas respostas sociais que disponibilizamos no nosso concelho funcionaram durante todo o ano, servindo, com um nível de qualidade de referência, as populações mais carenciadas.

O Serviço de Apoio Domiciliário funcionou 366 dias servindo 40 utentes.

O Centro de Convívio esteve aberto nos dias úteis das 52 semanas do ano acolhendo 25 utentes da nossa freguesia.

O projeto de ampliação do Centro Social foi iniciado, dando assim margem para que no futuro possa haver investimento nesse sentido.

No corrente ano, a Associação manteve o seu Sistema de Gestão da Qualidade, segundo a NP ISO 9001:2015, confirmando assim, a elevada qualidade do serviço prestado.

Missão

A missão da Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto é a prestação de um serviço de referência dirigido à população da freguesia de Vilar de Ferreiros de forma a dar resposta às suas necessidades e a evitar o isolamento social, garantindo o respeito, a independência e a privacidade da pessoa.

Visão

A visão da Associação assenta em:

- ✚ Prestar um serviço de qualidade, sendo uma instituição de referência, reconhecida e certificada pela qualidade dos seus serviços;
- ✚ Trabalhar segundo uma perspetiva multidisciplinar (Biológica, Psicológica e Social) da pessoa;
- ✚ Criar uma equipa de trabalho coeso e com elevado índice de motivação.

Valores

- ✚ Solidariedade
- ✚ Ética
- ✚ Responsabilidade Social
- ✚ Dignidade Humana
- ✚ Honestidade
- ✚ Dedicção
- ✚ Confiança
- ✚ Qualidade
- ✚ Trabalho em Equipa

Atividade no ano de 2016

Os estatutos da Associação estabelecem que os objetivos principais da sua atividade consistem no “apoio aos grupos sociais de maior vulnerabilidade, como sejam crianças, os jovens e os idosos”. Nesse sentido, a Direção comprometeu-se perante os Srs. Associados a criar e manter atividades de dinamização de respostas sociais, expressas na criação e manutenção de equipamentos e atividades na área social.

Exemplos disso são a promoção de um serviço de apoio domiciliário integrado e outras atividades sociais para a promoção da qualidade de vida e bem-estar social da população idosa, a criação de um centro de convívio intergeracional em Vilarinho – aldeia do concelho de Mondim de Basto.

No cumprimento deste compromisso, a associação serve atualmente a população carenciada do concelho através da disponibilização de duas respostas sociais: **o Serviço de Apoio Domiciliário e o Centro de Convívio**. Mantivemos, em 2016, o acordo com uma outra instituição do concelho, no sentido de, ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar, estender o apoio da **Cantina Social** a algumas pessoas que, embora necessitadas, não poderiam ser servidas por essa outra instituição.

O serviço de apoio domiciliário serve, atualmente, 40 utentes e o centro de convívio 25. A cantina social manteve a sua atividade no decurso do ano servindo 10 pessoas. É expectativa da Direção continuar a trabalhar para alargar o número de utentes abrangidos. No entanto, tal só será possível com o acordo da Segurança Social.

Analisemos agora, com um pouco mais de detalhe cada um destes serviços.

Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de apoio domiciliário (SAD) oferece às populações um conjunto integrado de serviços composto por:

- ✚ Serviço de Alimentação;
- ✚ Higiene Habitacional;
- ✚ Higiene Pessoal;
- ✚ Tratamento de Roupa;
- ✚ Serviço de Cuidados de Saúde
- ✚ Animação e Socialização
- ✚ Acompanhamento ao exterior e aquisição de bens e serviços;

Os utentes podem candidatar-se a um ou vários destes serviços. O serviço é prestado por um conjunto de auxiliares de Ação Direta devidamente formadas e capacitadas, com o apoio de duas viaturas equipadas para o efeito, e sob a coordenação do Diretor do Centro Social.

O Serviço de Apoio Domiciliário serve 80 **refeições** diárias a 40 idosos carenciados ou incapacitados da freguesia. No total do ano foram mais de 29280 as refeições servidas a pessoas que, de outra forma, por carência ou incapacidade, não as poderiam confeccionar.

Adicionalmente é prestado um serviço, de periodicidade semanal, de **higiene habitacional**, a 20 utentes que, pelas razões anteriores, também não o poderiam efetuar.

Outro serviço proporcionado pelo SAD é a **higiene pessoal**. Beneficiam dele 10 utentes. 4 utentes beneficiam do serviço 2 vezes por dia incluindo fins-de-semana e feriados; 1 utente têm o serviço duas vezes por semana e 5 utentes dispõem do serviço uma vez por semana.

O SAD presta um serviço de **tratamento de roupa** a 11 utentes a um ritmo semanal.

Por último, o serviço de **cuidados de saúde** é prestado a 40 utentes. O serviço é realizado por um Enfermeiro ao domicílio que presta cuidados primários de saúde, administração de medicação, pedido e levantamento de medicação quer no centro de saúde quer na farmácia.

A Associação, através dos seus colaboradores presta ainda ao domicílio a comemoração do aniversário dos utentes, celebrando essa data com um bolo de aniversário.

Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social, desenvolvida no centro social bairro dos moinhos, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade.

O objetivo principal é o de lutar contra a exclusão e contra a solidão, sendo não só um espaço de favorecimento de relações interpessoais, como também de desenvolvimento de atividades socioculturais diversas, de convívio e de animação que permita:

- ✚ Promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida dos idosos locais;
- ✚ Diversificar as situações e experiências de aprendizagens, tais como a alfabetização e contacto com as novas tecnologias;
- ✚ Possibilitar atividades/momentos que favoreçam o bem-estar físico, psicológico e social;

- ✚ Proporcionar momentos de interação, convívio e lazer;
- ✚ Proporcionar momentos privilegiados de acesso à arte e à cultura;
- ✚ Utilizar a expressão dramática como descoberta de si e do outro;
- ✚ O despiste de aspetos de desequilíbrio a nível psicológico que interfiram com a qualidade de vida do idoso;
- ✚ O acompanhamento dos casos identificados.

As atividades destinadas a idosos devem ter como objetivo ajudar o idoso a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, e a reconhecer a necessidade da manutenção das atividades físicas e mentais após os 65 anos.

Desenvolveram-se as seguintes atividades:

- ✚ Física ou motora (exercícios de psicomotricidade);
- ✚ Cognitiva (leitura de contos e poemas, saberes do idoso);
- ✚ Expressão plástica (trabalhos manuais, corte, colagem, bordados e rendas);
- ✚ Comunicação (visionamento de filmes);
- ✚ Desenvolvimento pessoal e social (visitas a museus e passeios);
- ✚ Lúdica (jogos tradicionais).

As atividades são coordenadas pelo Diretor do centro e abrangem como referimos 25 utentes. Esta resposta foi contratualizada com a segurança social no ano de 2010. O número de utentes foi determinado nesse contrato.

A Associação teve também participação relevante em diversas atividades desenvolvidas no concelho. Estas participações tiveram como principal objetivo principal a divulgação das atividades sociais da Associação. Serviram também, em muitos casos para dinamizar a integração das populações que servimos, nomeadamente através da promoção da participação dos nossos utentes nessas mesmas atividades.

1 – Participação em Lanche Convívio no desfile de Carnaval em Vilarinho (Fevereiro)



2 – Comemoração do Dia Internacional da Mulher (Março)



3 – Comemoração do Dia do Pai (Março)



4 – Comemoração do Dia Mundial da Atividade Física e da Saúde (Abril)



5 – Comemoração do Dia Mundial da Dança (Abril)





7 – Comemoração do Dia Internacional dos Museus (Maio)



8 – Comemoração dos Santos Populares (Junho)



9 – Participação no Desfile de Romeiros (Julho)



10 – Comemoração do Dia dos Avós (Julho)



11 – Participação na Feira da Terra (Agosto)



12 – Comemoração do Dia Internacional do Idoso e da Música (1 de Outubro)



13 – Caminhada Solidária do dia Nacional da Prevenção do cancro da Mama (Outubro)



14 – Rastreios de saúde à Comunidade (Outubro)



15 – Palestras na Área da Saúde na escola EB23/S de Mondim de Basto (Novembro)

16 – Magusto (Novembro)



17 – Aula de Zumba para a Comunidade (Dezembro)



18 – Almoço Convívio “Ceia de Natal” (Dezembro)



Cantina Social

Esta resposta social, surge mediante protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real (CDSSVR) e a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar (PEA). Integra a Rede Solidária de Cantinas Sociais e pretende dar resposta a pessoas que até agora não necessitavam de recorrer a este tipo de ajudas sociais, mas que, com a crise financeira instalada, se deparam agora com a pobreza, uma pobreza que nem todas conseguem assumir.

Para facilitar a logística do serviço a Associação tornou-se parceira da Santa Casa e presta o serviço na freguesia de Vilar de Ferreiros. Em dezembro de 2016 estavam inscritos neste programa 10 utentes.

Esta resposta, face à situação económica atual, tem vindo a crescer, neste ano de 2016 beneficiaram do serviço mais 1 utente do que no ano anterior.

Certificação da Qualidade

A Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto assume a qualidade como um fator determinante para a intervenção na Comunidade. Assim, declara que o seu Manual da Qualidade é a base do Sistema de Gestão da Qualidade implementado na organização, referindo com clareza a sua política, objetivos, orientação, responsabilidades e modo de proceder dos vários níveis de organização da instituição, de forma a manter a conformidade dos seus produtos e serviços conforme contratualmente acordado e de acordo com as expectativas dos utentes. Compete a todos os colaboradores o cumprimento do exposto no manual.

O Manual descreve ainda quais os compromissos e recursos da organização, de forma a garantir o cumprimento da norma NP EN ISO 9001:2015.

O cumprimento das determinações que constam no Manual e que satisfazem os critérios dos referenciais é da responsabilidade da Direção.

A Responsável da Qualidade, Ana Rita dos Santos Falcão, compete a coordenação do sistema implementado (garantia de que é estabelecido, implementado e mantido), bem como a sua constante melhoria e atualização, respondendo diretamente à Direção.

O documento é revisto anualmente pelo Responsável da Qualidade e pela Direção.

A promulgação do Manual da Qualidade representa o compromisso escrito da organização de que a Política da Qualidade é planeada, implementada e controlada.

Política da Qualidade

A Associação pretende sempre a transmissão de confiança na qualidade da prestação de serviços, procurando atingir o nível exigido de satisfação das necessidades dos utentes. Desta forma, compromete-se a:

- ✚ Cumprir os requisitos da Norma NP EN ISO 9001:2015, bem como os requisitos legais e regulamentares aplicáveis ao setor;
- ✚ Responder melhor às solicitações e requisitos dos utentes;
- ✚ Garantir a satisfação dos clientes, através do cumprimento dos requisitos acordados, da excelência do serviço prestado e do produto fornecido;
- ✚ Promover a melhoria contínua do SGQ, de forma a assegurar a satisfação dos utentes, dos colaboradores e de outras partes interessadas;
- ✚ Motivar e incentivar os colaboradores a participar na manutenção e na melhoria constante do SGQ.

Satisfação dos Utentes

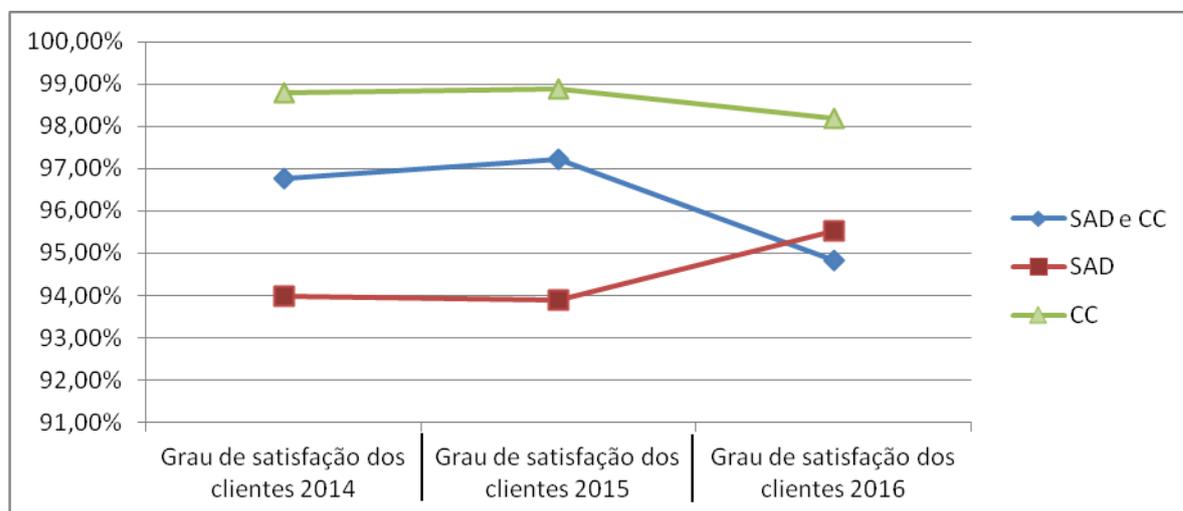
Foram realizados questionários de satisfação aos clientes de ambas as respostas sociais, no mês de novembro de 2016, obtendo-se os respetivos resultados:

Cientes SAD e Centro de Convívio: 94,84%

Cientes SAD: 95,52%

Cientes Centro de Convívio: 98,18%

O gráfico 1 ilustra a os principais resultados obtidos nos anos de 2014, 2015 e 2016:



Satisfação dos Familiares / Significativos

Pela primeira vez, foram realizados questionários de avaliação da satisfação dos familiares e significativos. De forma a realizar um pré-teste, foram aplicados os questionários em março de 2016, sendo que apenas 7 pessoas responderam. Posteriormente, em novembro, foram aplicados novamente os questionários, desta vez com um total de 14 inquiridos. Os resultados obtidos foram:

SAD e centro de convívio: 98% em março e 96,63% em novembro;

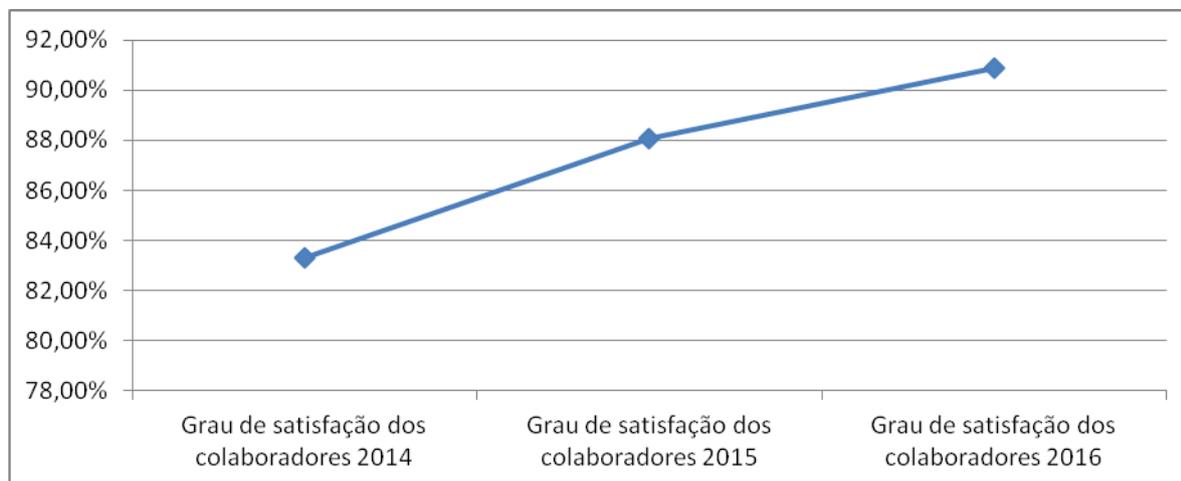
SAD: 92,45% em março e 87,47% em novembro;

Centro de Convívio: 85% em novembro.

Inquérito aos Colaboradores

Os questionários dos colaboradores foram aplicados em outubro, obtendo-se um resultado de 90,89%.

O gráfico 2 ilustra a os principais resultados obtidos nos anos de 2014, 2015 e 2016:



Sócios

A Associação terminou o ano de 2016 com 122 sócios todos sócios pagantes, e com as respetivas quotas em dia. A quota decidida em Assembleia-geral é de €1,00 por mês.

Embora simbólica, a receita com as quotas é importante para a Associação porque é o indicador do grau de envolvimento dos mesmos com a associação. Nesse sentido a direção, por indicação dos órgãos sociais, tem vindo a prosseguir uma via de cobrança muito rigorosa, o que determinou a ausência de valores em dívida por parte dos sr.s associados.

Receitas	2016	2015	Var. %
Quotas	1 464,00 €	1 224,00 €	19,61 %

Investimentos

Durante o ano de 2016 a Associação não efetuou investimentos relevantes. Prosseguiu-se com o projeto de eventual construção de um aumento ao atual Centro Social, de uma estrutura residencial para idosos na modalidade de apartamentos.

Dados financeiros

Receitas

As receitas da associação são obtidas através de três fontes:

- ✚ Subsídios e donativos de entidades públicas e privadas
- ✚ Comparticipações dos utentes nas regras definidas
- ✚ Outros serviços

A rubrica outros serviços inclui apenas os montantes relativos ao processo de cooperação com a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto e o serviço de cuidados de saúde.

No ano de 2016 foi esta a distribuição das receitas:

Receitas	2016	2015	Var. %
Comparticipação dos utentes	37 526,50 €	37 178,25 €	0,94%
Subsídios Segurança Social	135 661,80 €	133 921,80 €	1,30%
Outros Subsídios (IEFP)	787,50 €	12 295,27 €	-93,60%
Outros Serviços (Cantina Social e Cuidados de Saúde)	11 113,50 €	5 922,00 €	87,66%
Total	185 089,30 €	189 317,32 €	-2,23%

As comparticipações dos utentes são determinadas pela associação segundo as regras em vigor que levam em consideração a situação financeira e familiar do utente. Alterações nos serviços contratados ou na situação financeira podem provocar alterações na contribuição de cada um.

Os Subsídios provenientes da Segurança Social são atribuídos no âmbito dos protocolos de apoio e contratos assinados. Para o ano de 2016, o valor contratado com a segurança social para cada resposta social contratada, e por utente era o seguinte:

Resposta Social	Valor anual por utente 2016	Valor anual por utente 2015	%
Serviço de Apoio Domiciliário	2 995,92 €	2 957,52 €	1,30 %
Centro de Convívio	633,00 €	624,84 €	1,31 %

O apoio da segurança social relacionada com as respostas sociais aumentou, face a 2015, em cerca de 1 740,00 €, refletindo o aumento na comparticipação individual de cerca de 1,3 %.

Os Subsídios e apoios de outras entidades dizem respeito a apoios à contratação e emprego, atribuídos pelo IEFP, e que no ano de 2016 foram no montante de 787,50 €.

As receitas de outros serviços, diretamente ligados aos objetivos sociais da Associação são provenientes do protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Mondim de Basto - Cantina Social e de comparticipações de utentes com o serviço de enfermagem. O serviço de cuidados de saúde é prestado aos utentes da associação pelo valor de 5€/mês e aos não utentes pelo valor de 10€/mês.

Outras receitas

No ano de 2016, a rubrica de outros ganhos, que contribui para o resultado com o montante de 24.741,01 € é justificada, essencialmente pela correção relativa a períodos anteriores, no valor de 18.528,48 € que dizem respeito, sobretudo, à correção dos gastos com o projeto da obra a realizar, que foram integrados na conta de obras em curso do ativo fixo tangível. Está também incluída nesta rubrica a imputação ao exercício do montante respeitante ao reconhecimento do incentivo do PRODER, no valor de 4.573,33 €.

O incentivo PRODER deve ser reconhecido na demonstração de resultados, numa base sistemática e linear ao longo do tempo, com base nas depreciações que venham a ser reconhecidas dos ativos apoiados,

O principal ativo do contrato é o Centro Social – que será amortizado ao longo de 50 anos.

Gastos

As despesas da Associação são essencialmente de três tipos:

- ✚ Gastos com a confeção de refeições, serviço de apoio domiciliário e serviço de enfermagem, que inclui os gastos com a compra de géneros alimentares, condimentos, materiais de limpeza e de higiene.
- ✚ Fornecimentos e serviços, onde estão incluídas todas as despesas de funcionamento, como eletricidade, combustíveis, material de escritório, reparações, etc...
- ✚ Gastos de pessoal que inclui os salários e encargos sociais.

Vejamos como estas despesas se distribuem no exercício de 2016:

Despesa	2016	2015	Var. %
Gastos com confeção de refeições e Serviço de apoio domiciliário	36.717,02€	€32.265,77	13,80%
Serviço - Cuidados de Saúde	404,15€	€708,31	-42,94%
Fornecimentos e serviços	30.037,24€	€50.260,90	-40,24%
Gastos com o pessoal	104.642,70€	€95.970,87	9,04%
Total	171.801,11€	€179.205,85	-4,13%

No ano de 2016 os gastos com os consumos para produzir as refeições e serviços de apoio domiciliário aumentaram em 4.451,25€ e os gastos com o pessoal aumentaram 8.671,83€.

Os gastos com fornecimentos e serviços diminuíram em 20.223,66€, devendo-se esta diminuição, em grande medida, à conservação e reparação de equipamentos de transporte que no ano de 2016 foi menor em 11.080,23€.

Gastos com confeção de alimentos, limpeza e Enfermagem:

Gastos com confeção de alimentos, limpeza e Cuidados de Saúde	2016	2015	Var. %
Frutas e Legumes	8.734,44€	7.465,07€	17,00%
Carne	8.036,32€	8.449,16€	-4,89%
Peixe	7.243,99€	6.791,02€	6,67%
Mercearia	8.427,86€	5.072,17€	66,16%
Pão	2.157,30€	2.012,30€	7,21%
Produtos de Limpeza	1.709,96€	2.476,05€	-30,94%
Cuidados de Saúde	404,15€	708,31€	-42,94%
Centro Convívio	96,15€	0€	%
Total	36.810,17€	32.974,08€	11,63%

O gasto com a confeção de refeições, limpeza e serviço de enfermagem, respeitam à despesa que a Associação incorre diretamente em materiais necessários à prestação dos seus serviços. Estes gastos são sempre sujeitos a grande variação, na parte que diz respeito aos alimentos.

No ano de 2016, a Associação manteve o esforço em encontrar junto quer dos seus associados quer de outras entidades o apoio na obtenção deste tipo de géneros, de certo modo abundantes na região.

Já nas categorias mercearia, frutas e legumes e peixe, o aumento de alguns preços reflete-se no final do ano no aumento do gasto.

No geral, e não obstante o controlo apertado sobre esta rúbrica de custos, o gasto global face ao anterior sofrendo um aumento de 11,63%.

Fornecimentos e serviços

Os gastos com fornecimentos tiveram uma diminuição relativamente a 2015 em virtude de nesse ano terem sido excecionalmente altos devido à reparação de duas carrinhas e gastos com o projeto de ampliação do centro.

As variações por rubrica podem ser verificadas na tabela seguinte:

Despesa	2016	2015	Variação
Trabalhos especializados	5 212,16 €	17 089,36 €	-11 877,20 €
Publicidade e Propaganda	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Vigilância e segurança	0,00 €	307,50 €	-307,50 €
Honorários	0,00 €	559,65 €	-559,65 €
Conservação e reparação	6 106,70 €	16 963,59 €	-10 856,89 €
Serviços Bancários	67,60€	0,00€	67,60€
Outros	44,62 €	150,00 €	-105,38 €
Ferramentas e utensílios	2 811,93 €	193,71 €	2 618,22 €
Material de escritório	652,48 €	1 301,77 €	-649,29 €
Eletricidade	4 461,86 €	4 764,34 €	-302,48 €
Combustíveis - Gasóleo	3 199,40 €	3 585,99 €	-386,59 €
Combustíveis - Gás	2 310,89 €	2 236,75 €	74,14 €
Pellets	2 730,37 €	1 080,66 €	1 649,71 €
Deslocações e estadas	65,65 €	25,70 €	39,95 €
Comunicações	1 108,80 €	1 141,37 €	-32,57 €
Seguros	1 264,78 €	830,51 €	434,27 €
Contencioso e notariado	0,00 €	30,00 €	-30,00 €
Despesas de representação	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	30 037,24 €	50 260,90 €	-20 223,66 €

* Coroa de flores

Por serem as duas rúbricas com grande relevância no que diz respeito aos fornecimentos e serviços no ano de 2016, apresentamos abaixo o seu desdobramento:

Trabalhos Especializados	2016
Contabilidade	2 066,40 €
Certificação Qualidade	1 980,30 €
Informática	782,96 €
Arquitetura	0,00€
Outros	382,50€

Conservação e Reparação	2016
Edifício	1 504,06 €
Equipamento Básico	1 954,54 €
Equipamento Transporte	2 648,10 €
Equipamento Administrativo	0,00 €

Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal são a maior despesa que a associação incorre. Tal deve-se às necessidades impostas pelas regras da contratualização das respostas com a segurança social, bem como pela exigência do nível de qualidade nos serviços prestados que a direção exige.

No final do ano de 2016, o quadro de pessoal era o seguinte:

Nome	Função
Duarte Nuno Moreira Lage	Diretor Serviços
Paula Cristina Gonçalves da Silva Ferreira	Cozinheira
Elisabete Maria da Silva Machado Roque	Ajudante Cozinha
Sara Cristina Queirós Morais Machado	Ajudante de Ação Direta 2ª
Catarina Alexandra Pires Mota Costa	Ajudante de Ação Direta 2ª
Luís Carlos Machado Miguel	Enfermeiro
Ana Rita dos Santos Falcão	Tec Auxiliar Serviço Social 2ª
Ana Maria Rêgo Borges	Ajudante de Ação Direta 2ª
Cecília de Jesus Carvalho Gonçalves	Ajudante de Ação Direta 2ª

Os gastos com o pessoal da associação podem ser decompostos da seguinte forma:

Gastos com o pessoal	2016	2015	Var. %
Remunerações (salários, subsídios de natal e férias)	84 856,51 €	79 693,87 €	7,84 %
Encargos com Segurança Social (TSU)	15 392,20 €	14 969,78 €	2,82 %
Seguro de Acidentes de Trabalho	792,90 €	627,22 €	26,41 %
Fardamento	24,60 €	0,00 €	%
Formação e outros gastos	2 490,00 €	680,00 €	266,18 %
Total	104 642,70 €	95 970,87 €	9,04 %

A Direção tem feito todos os esforços para manter esta despesa sob controlo, acorrendo aos apoios do Instituto do Emprego e da própria segurança social.

No entanto, esses apoios são sempre temporários, pelo que os gastos com o pessoal têm tendência a aumentar, em função da finalização do prazo dos apoios.

No ano de 2016 a associação beneficiou dos seguintes apoios do IEFP:

Apoios à criação de emprego	2016
Estágios e outros apoios IEFP	787,50 €
Total	787,50 €

Outros Gastos

Amortizações

As amortizações e depreciações dos ativos fixos atingiram no ano o valor de 20 221,53 €.

Demonstração de resultados

Das receitas e custos expressos acima resulta a seguinte demonstração de resultados.

Demonstração de Resultados	2016	2015
Receitas		
Comparticipações	37 526,50 €	37 178,26 €
Subsídios	136 449,30 €	146 217,07 €
Outros Serviços		
- Cantina Social	9 023,50 €	4 742,00 €
- Cuidados de Saúde	2 090,00 €	1 180,00 €
Total	185 089,30 €	189 317,32 €
Gastos		
Custos das existências consumidas	-37 121,17 €	-32 896,48 €
Fornecimentos e serviços	-30 037,24 €	-50 260,90 €
Gastos com o pessoal	-104 642,70 €	-95 970,87 €
Amortizações	-20 221,53 €	-19 693,15 €
Outros custos	-205,82 €	-3 140,40 €
Outros ganhos	24 741,01 €	10 736,51 €
Resultado Operacional	17 601,85 €	-1 907,97 €
Proveitos Financeiros	1 166,39 €	5 385,26 €
Custos Financeiros	0,00 €	-145,60 €
Resultado Líquido	18 768,24 €	3.331,69 €

A atividade da Associação foi positiva pelo valor de €18.768,24€.

Este resultado foi o possível face às contrariedades que foram surgindo ao longo do ano e que a Associação conseguiu ultrapassar tendo sempre presente o rigor na gestão mantido quer pela direção quer pelos seus colaboradores.

Execução Orçamental

Demonstração de Resultados	2016 (Orçamento)	2016
Receitas		
Comparticipações	36 980,80 €	37 526,50 €
Subsídios Instituto Segurança Social	133 789,33 €	135 661,80 €
Outros Subsídios - IIEFP	€0,00	787,50 €
Outros serviços - Cantina Social e Cuidados de Saúde	6 575,33 €	11 113,50 €
Total	177 345,46 €	185 089,30 €
Gastos com as existências consumidas	-33 294,43 €	-37 121,17 €
Outros Gastos		
Fornecimentos e serviços	-27 517,22 €	-30 037,24 €
Gastos com colaboradores	-94 322,62 €	-104 642,70 €
Amortizações e depreciações	-19 331,47 €	-20 221,53 €
Outros gastos	-1 500,00 €	-205,82 €
Outros ganhos	8 196,53 €	24 741,01 €
Resultado Operacional	9 576,25 €	17 601,85 €
Proveitos Financeiros	3 480,42 €	1 166,39 €
Custos Financeiros	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido	13 056,67 €	18 768,24 €

Balanço e Situação Patrimonial e Financeira

Balanço	2016	2015
Ativo		
Ativo não corrente		
Ativos Fixos tangíveis	324 228,05 €	€318.857,79 €
Bens de património cultural	3 950,00 €	€3.950,00 €
Ativos intangíveis	0,00 €	€0,00 €
Investimentos Financeiros	132,47 €	€132,47 €
Total do Ativo não corrente	328 310,52 €	€322.940,26 €
Ativo corrente		
Inventários	1 875,00 €	€2.186,00 €
Estado	291,60 €	€1.444,10 €
Outras dívidas a receber	0,00 €	€3.002,16 €
Diferimentos	216,32 €	€1.830,10 €
Caixa e depósitos	332 037,80 €	€306.090,33 €
Total do Ativo corrente	334 420,72 €	€314.552,69 €
Total do Ativo	662 731,24 €	€637.492,95 €
Fundos Próprios		
Resultados Transitados	178 858,74 €	€175.527,05 €
Outras Variações Fundos Patrimoniais	446 170,80 €	€436.549,13 €
Total	625 029,54 €	€612.076,18 €
Resultado Exercício	18 768,24 €	€3.331,69 €
Total de Fundos Próprios	643 797,78 €	€615.407,87 €
Passivo		
Fornecedores	2 170,01 €	€1.741,69 €
Estado	2 184,66 €	€2.595,28 €
Diferimentos	0,00 €	€3.723,45 €
Outras dívidas a pagar	14 578,79 €	€14.024,66 €
Total do Passivo	18 933,46 €	€22.085,08 €
Total do Passivo e Fundos Próprios	662 731,24 €	€637.492,95 €

Da análise do balanço podemos destacar o aumento significativo da solidez financeira da associação com o aumento dos Fundos Patrimoniais em 27.289,91€.

A associação não tem dívidas à banca ou a outras entidades, para além daquelas que resultam do cumprimento dos prazos de pagamento acordados.

A rubrica **Diferimentos** diz respeito aos seguros pagos durante o ano de 2015 mas com vencimento apenas em 2016.

A rubrica **outras dívidas a pagar** é constituída pelo montante a despender com férias e subsídio de férias dos funcionários, que terá de ser pago em 2017 mas necessita de ser reconhecido em 2016.

Perspetivas futuras e acontecimentos subsequentes

A Direção acredita que o esforço de gestão que tem sido seguido será o garante da sustentabilidade da nossa associação.

Vilarinho, 17 de Março de 2017.

A Direção,
